

PROPRIETÁRIO:

Prefeitura Municipal de Joinville

OBRA:

Palácio das Orquídeas – Anexos Comerciais (Container)

ENDEREÇO:

Rodovia Vereador Arno Krelling - SC 418, 251 - Dona Francisca
Joinville SC - CEP 89239-400

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

EQUIPE TÉCNICA:

- ✓ Arq. Mayara Martins Reinert
- ✓ Eng. Robson Carlos Santos

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS	2
1.1 RESPONSABILIDADE E RESPEITO AO PROJETO	2
2. NORMAS E LEGISLAÇÃO	4
3. REQUISITOS MÍNIMOS	6
4. DEFINIÇÕES	6
5. PROJETO ARQUITETÔNICO	7
5.1. CRITÉRIOS DE PROJETO	7
5.2. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS	7
5.3. OBJETO	8
5.4. FECHAMENTOS	9
5.4.1. Container	9
5.4.2. Esquadrias	9
5.4.2.1. Janelas	9
5.4.2.2. Portas	10
5.4.3. Guarda-Corpo e Corrimão	11
5.4.4. Cobertura	11
5.4.4.1. Telhamento	11
5.4.5. Revestimentos e Forros	11
5.4.5.1. Revestimentos de Teto	11
5.4.6. Pintura	12
5.4.6.1. Pintura Container	12
5.4.6.2. Pinturas em Estruturas Metálicas	12
5.4.7. Limpeza de Obra	13



1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 RESPONSABILIDADE E RESPEITO AO PROJETO

Os memoriais têm por objetivo estabelecer os requisitos, condições técnicas e administrativas que irão reger o desenvolvimento das obras contratadas pela **Prefeitura Municipal de Joinville**. Os memoriais serão parte integrante do documento contratual.

As imagens inseridas, para melhor compreensão de alguns sistemas, são apenas ilustrativas.

A contratada deverá obrigatoriamente manter na obra cópias de todos os projetos, bem como os memoriais descritivos.

Os serviços serão executados em total e restrita observância das indicações constantes dos projetos fornecidos pela CONTRATANTE e referidos em memorial. Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- a) em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos do Projeto Arquitetônico, prevalecerá sempre o primeiro;
- b) em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos dos projetos especializados (Estrutural e Instalações), prevalecerão sempre estes últimos;
- c) em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- d) em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- e) em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- f) em caso de divergência entre o quadro-resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre essas últimas;
- g) todos os detalhes de serviços constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações assim como todos os detalhes de serviços mencionados nas especificações que não constarem dos desenhos, será interpretado como fazendo parte do projeto. Em casos de divergências entre detalhes e estas especificações, prevalecerão sempre os primeiros.



h) em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos, das normas ou das especificações, orçamentos ou procedimentos contidos no Memorial Descritivo, será consultada a CONTRATANTE.

Caso seja detectado qualquer problema de compatibilização de projetos, a CONTRATADA da obra providenciará a modificação necessária em um ou mais projetos - submetendo a solução encontrada ao exame e autenticação da **Prefeitura Municipal de Joinville**, última palavra a respeito do assunto, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE. Cabe à CONTRATADA elaborar, de acordo com as necessidades da obra, desenhos complementares, os quais serão previamente examinados e autenticados, se for o caso, pela CONTRATANTE. Durante a construção, poderá a CONTRATANTE apresentar desenhos complementares, os quais serão, também, devidamente autenticados pela CONTRATADA.



2. NORMAS E LEGISLAÇÃO

O projeto foi elaborado considerando as seguintes referências normativas:

Norma	Título
NR-18	Condições e meio de trabalho na indústria da construção - 18.18 - Telhados e coberturas.
ISO 6927	<i>Buildings and civil engineering works – Sealants</i>
ABNT NBR 5736:1986	Cimento Portland Pozolânico
ABNT NBR 6123:1990	Forças devidas ao vento em edificações
ABNT NBR 7000:2011	Alumínio e suas ligas — Produtos extrudados com ou sem trefilação — Propriedades mecânicas
ABNT NBR 7175:2003	Cal hidratada para argamassas – Requisitos
ABNT NBR 8214	Assentamento de azulejos – Procedimento
ABNT NBR 8545:1984	Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimentos
ABNT NBR 9050:2020	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
ABNT NBR 9077:2001	Saídas de emergência em edifícios
ABNT NBR 9781:2013	Peças de concreto para pavimentação - Especificação e métodos de ensaio
ABNT NBR 9817	Execução de Piso com Revestimento Cerâmico – Procedimento
ABNT NBR 10281:2015	Torneiras – Requisitos e métodos de ensaio
ABNT NBR 10821:2017	Esquadrias externas para edificações
ABNT NBR 10990	Tinta de acabamento epóxi, curada, com poliamina, de dois componentes - Especificação
ABNT NBR 13245	Tintas para construção civil – exec. de pinturas em edif. não industriais – prep. de superfície
ABNT NBR 13281	Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos
ABNT NBR 13753	Revest. de Piso Int. ou Ext. com Placas Cer. e com Util. de Argamassa Colante – Procedimento
ABNT NBR 13754	Revest. de Paredes Int. com Placas Cer. e com Util. de Argamassa Colante – Procedimento
ABNT NBR 13756:1996	Esquadrias de alumínio – Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação



ABNT NBR 14125	Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Requisitos para revest. orgânico para fins arq.
ABNT NBR 14162:2017	Aparelhos sanitários – Sifão – Requisitos e métodos de ensaio
ABNT NBR 14718:2019	Esquadrias — Guarda-corpos para edificação — Requisitos, procedimentos e métodos de ensaio.
ABNT NBR 15206:2005	Instalações hidráulicas prediais - Chuveiros ou duchas - Requisitos e métodos de ensaio
ABNT NBR 15217	Perfilados de aço para sist. Const. em chapas de gesso para drywall – requisitos e mét. de ensaio.
ABNT NBR 15575:2013	Desempenho de edificações habitacionais
ABNT NBR 15844:2015	Rochas para revestimento - Requisitos para granitos
ABNT NBR 15846:2010	Rochas para revest. – Proj. exec e inspeção de revest. de fachadas de edif. com placas fixadas
ABNT NBR 15857:2010	Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias - Requisitos e métodos de ensaio
ABNT NBR 16537:2016	Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação
ABNT NBR 16654:2017	Placa mineralizada de gesso para forro removível modular suspenso - Procedimento
ABNT NBR 16728-1	Tanques, lavatórios e bidês. Parte 1: Requisitos e métodos de ensaio
ABNT NBR 15097-1	Aparelhos sanitários de material cerâmico. Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios
ABNT NBR 15270-1	Componentes cerâmicos - Blocos e tijolos para alvenaria. Parte 1: Requisitos
ABNT NBR 15930-1	Portas de madeira para edificações Parte 1: Terminologia e simbologia
ABNT NBR 15930-2	Portas de madeira para edificações Parte 2: Requisitos
ABNT NBR 15930-3	Portas de madeira para edificações Parte 3: Requisitos de desempenho adicionais
<i>Ainda que não citadas, devem-se considerar quaisquer normas vigentes quanto ao tema, bem como outras necessárias à plena aplicação das demais.</i>	



3. REQUISITOS MÍNIMOS

O presente memorial descritivo é parte integrante do projeto arquitetônico conforme acima especificado, tendo como objetivo apresentar a edificação, detalhar especificações e fundamentar decisões técnicas adotadas em situação.

Os materiais especificados, além das normas citadas, obedecerão ao disposto nos códigos de posturas municipais, estaduais e federais de cada localidade quando aplicáveis.

Só serão aceitos materiais e equipamentos que estampem a identificação do fabricante, bem como modelo, tipo, classe, etc., perfeitamente identificáveis.

4. DEFINIÇÕES

- **CONTRATANTE – Prefeitura Municipal de Joinville.**
- **PROJETISTA – Magnus Engenharia**
- **CONTRATADA – Empresa contratada para execução da obra em questão**
- **FISCALIZAÇÃO – Empresa contratada ou equipe técnica responsável pela fiscalização da execução dos serviços contratados.**

A partir do presente momento as definições acima descritas, estão estabelecidas no contexto deste memorial, descrevendo as respectivas responsabilidades.



5. PROJETO ARQUITETÔNICO

5.1. CRITÉRIOS DE PROJETO

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a execução do Projeto Arquitetônico no sentido de estabelecer uma execução funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade dos projetistas com relação à qualidade da edificação executada por terceiros em discordância com as normas aplicáveis.

Todos os serviços descritos neste memorial deverão ser executados com materiais de qualidade e primeiro uso, padronizados pelas normativas supracitadas.

5.2. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados de acordo com as indicações dos desenhos e deste memorial. Qualquer alteração no projeto deverá manter o escopo geral dentro do estipulado pelas Normas Técnicas e necessita ser justificada pela Construtora.

Todas as alterações executadas serão anotadas detalhadamente durante a obra para facilitar a apresentação do cadastro completo do recebimento da edificação.

Após o término da edificação, deverão ser refeitos os desenhos, incluindo todas as alterações introduzidas (projeto cadastral ou as-built), de maneira que sirvam de cadastro para operação e manutenção da edificação.

Caberá a CONTRATADA, a execução dos serviços conforme especificação dos memoriais descritivos, projetos e caderno de encargos.

Para a perfeita execução dos serviços, a CONTRATADA, deverá observar as NORMAS TÉCNICAS vigentes, especificações contidas neste Memorial Descritivo, bem como; observar as orientações de execução contidas nos manuais de especificação fornecidos pela **Prefeitura Municipal de Joinville**.



5.3. OBJETO

O presente Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios e condições para a construção do Anexo Comercial (Container). O empreendimento será localizado na Rodovia Vereador Arno Krelling - SC 418, 251 - Dona Francisca | Joinville SC - CEP 89239-400. A Implantação prevista para o bloco pode ser notada na Figura 1.

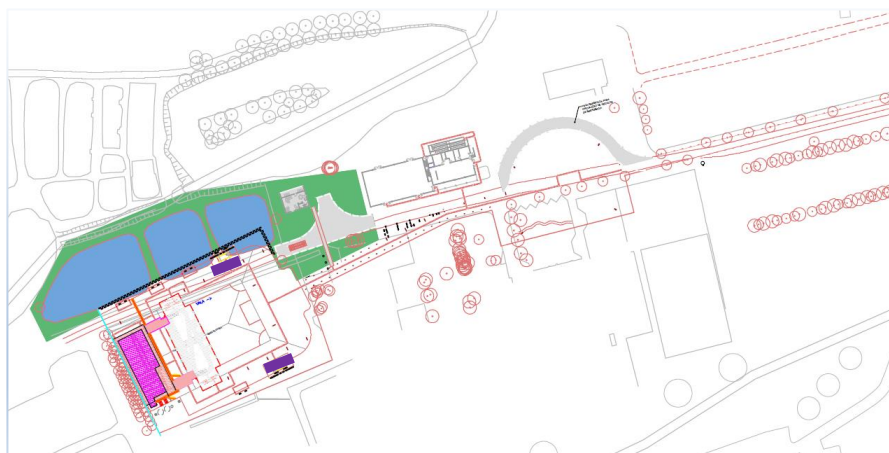


Figura 1: Implantação

FONTE: Magnus Engenharia & Arquitetura (2022).

O complexo do Palácio das Orquídeas será implantado anexo à Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke - SED e à Unidade de Desenvolvimento Rural - SDE. Alguns dos projetos que estarão em etapas futuras, já foram elaborados com o objetivo de prever suas interferências, como por exemplo, a ampliação do galpão da UDR com projetos executivos de todas as suas instalações. Nesta primeira etapa, será executada somente a Máscara da fachada do galpão, em estrutura metálica composta de perfis e grade onde serão plantadas espécies de trepadeiras. A ampliação interna do galpão, bem como seus acessos, serão executados em etapa futura.

Além da presente, estão previstas as seguintes etapas futuras:

- Entrada, acessos e estacionamento;
- Entrada de Energia, com cabine de medições; e
- Reforma interna do galpão da UDR, contemplando acesso externo por rampa e ampliação do segundo pavimento.

5.4. FECHAMENTOS

5.4.1. Container

O Anexo Comercial será um Container de 20 pés (Figura 2), dimensões internas (comprimento x largura x altura) 5,900 x 2,350 x 2,393m, com capacidade cúbica de 33,2m e dimensões externas (comprimento x largura x altura): 6,058x2,438x2,591m e capacidade máxima de 24.000 kg.

Figura 2: Container 20 pés



FONTE: Magnus Engenharia & Arquitetura (2022).

5.4.2. Esquadrias

5.4.2.1. Janelas

a) Janela de aço tipo Basculante

Janela em aço metalon polido, soldado em superfície do container. Esta deverá conter acabamento com pintura eletrostática a pó, Preto fosco: RAL 9005

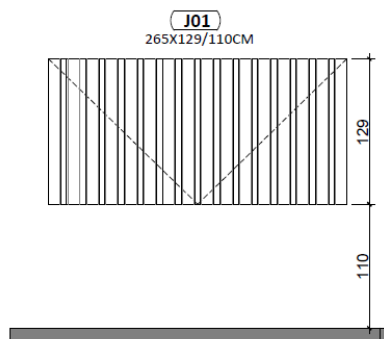
Estas deverão fabricadas utilizando sobras do container e instaladas conforme recomendação do fabricante, sendo estrutura também em alumínio anodizado.

A janela de aço tipo Basculante pode ser notado na tabela de esquadrias. A imagem ilustrativa desse tipo de janela pode ser vista na figura 3.

Prever acabamento com perfil metálico, na esquadria e na estrutura do container, evitando cantos afiados, realizar através de perfil metálico U simples, Dimensão (AXLXP) 200X50X200MM.

Travamento através de fechadura de aço sobreposta preta, maçaneta tipo alavanca.

Figura 3: Imagem ilustrativa de janela basculante



FONTE: Magnus Engenharia & Arquitetura (2022).

Todos os parafusos de fixação deverão ser de aço inox AISI 302, 304 ou 316 conforme NBR 14718.

Não necessário o uso de soleiras.

5.4.2.2. Portas

a) Porta de aço (giro simples):

A porta principal será de aço metalon polido, soldado em superfície do container, com espessura de 3,5cm. Esta deverá conter acabamento com pintura eletrostática a pó, cor Preto fosco: RAL 9005

A porta de aço pode ser notada na tabela de detalhamento das esquadrias, vide projeto arquitetônico.

Estas deverão fabricadas utilizando sobras do container e instaladas conforme recomendação do fabricante, sendo estrutura também em alumínio anodizado.

Prever acabamento com perfil metálico, na esquadria e na estrutura do container, evitando cantos afiados, realizar através de perfil metálico U simples, Dimensão (AXLXP) 200X50X200MM.

Fechadura tipo miltiponto, material alumínio sobreposta, com duas chaves, com maçaneta e cilindro para tetra.



5.4.3. Guarda-Corpo e Corrimão

- a) Corrimão em tubo galvanizado $\varnothing = 4\text{mm}$, com pintura eletrostática a pó Preto fosco: RAL 9005, fixado no balaústre por chumbamento.

5.4.4. Cobertura

5.4.4.1. Telhamento

As telhas da cobertura serão (conforme projeto arquitetônico):

- a) Telha galvalume com isolamento termoacústico em espuma rígida de poliuretano (PU) injetado, espessura de 30 mm, densidade de 35 kg/m³, revestimento em telha trapezoidal nas duas faces com espessura de 0,50 mm cada, acabamento natural.

5.4.5. Revestimentos e Forros

O Anexo Comercial não terá acabamento interno, cabendo ao locatário fazer as alterações.

5.4.5.1. Revestimentos de Teto

- a) Forro de lambri

A estrutura do telhado metálico receberá forro em lambri de madeira maciça cedrinho mesclada, lixado e envernizado nas 4 faces das madeiras. Com dimensões de 10cm de largura, 200cm de comprimento e espessura de 1cm.

A instalação é realizada sobre uma estrutura de madeira (barrotes espaçados a cada 40cm aproximadamente), travada e previamente fixada na estrutura metálica do telhado. As régulas do forro são fixadas nos barrotes, com pregos, parafusos ou clips de fixação.

É aconselhável a manutenção (envernizar) pelo menos uma vez por ano.

Não haverá forro interno no Container.



5.4.6. Pintura

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas.

5.4.6.1. Pintura Container

O Container deverá ser pintado externamente com pintura eletrostática a pó cor Preto fosco: RAL 9005– como acabamento brilhante de 1ª linha. Previsto a aplicação mínima de 02 (duas) demãos ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies.

5.4.6.2. Pinturas em Estruturas Metálicas

As estruturas metálicas (vigas e pilares) deverão ser pintadas com pintura eletrostática a pó Preto fosco: RAL 9005– como acabamento brilhante de 1ª linha. Previsto a aplicação mínima de 02 (duas) demãos, ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies.



5.4.7. Limpeza de Obra

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins. Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos aos materiais e equipamentos.

Itajaí, 02 de dezembro de 2022.



Robson Carlos Santos

Engenheiro Civil - CREA-SC 062935-8

Mayara Martins Reinert

Arquiteta e Urbanista - CAU/SC A92167-0

